

Senhor Presidente, senhores Diretores e demais colegas do Banco Central do Brasil,

Nós, analistas e técnicos do Banco Central em São Paulo, ora comissionados ou substitutos, manifestamos publicamente nossa preocupação com a situação de impasse nas negociações em curso, com as perspectivas de carreira e com o ambiente organizacional.

Nossa posição, como servidores, é de apoio a todos em greve pela valorização da carreira e da instituição, e destacamos a participação de boa parte de nós nesse movimento.

Temos a leitura de que estamos sendo desvalorizados. Tal leitura não é infundada. Há o envolvimento direto de outros secretários e ministros nas negociações – o caso da RFB é, como sempre, o mais claro.

No nosso caso, inexistente qualquer manifestação institucional que demonstre papel ativo da Autarquia na mediação ou solução do impasse – o que reforça a argumentação sindical de que a Diretoria estaria aguardando que, nós, servidores, “déssemos um motivo” para levar as demandas para que terceiros as resolvam. A mensagem que nos chega é de que a alta administração do Banco Central não está suficientemente envolvida com o encaminhamento e com a defesa dos pleitos apresentados.

O atual cenário econômico se mostra extremamente desafiador para o Banco Central. Neste contexto, tudo o que não desejamos é o desfecho do movimento com servidores ressentidos e desmotivados. De um lado, a autarquia exige do corpo funcional um elevado grau de comprometimento e responsabilidade, mas, de outro, se omite quando se trata de lidar com as questões de seu funcionalismo.

Percebemos a deterioração do clima organizacional. Preocupa-nos a motivação de nossas equipes, principalmente se, esgotadas as alternativas, os servidores retornarem frustrados no reconhecimento de seu real valor. São as pessoas com quem nos relacionamos todos os dias e com quem contamos para que o Banco Central atue de forma célere e eficaz no cumprimento de sua missão.

Como conseguiremos o empenho, o comprometimento, a criatividade e a vontade dessas pessoas no caso de um desfecho desfavorável das negociações, com a sua consequente desvalorização profissional, fruto da ausência de um envolvimento ativo daqueles que elas consideram como líderes?

Há espaço para evolução financeira, organizacional e de relações internas. É necessário que haja patrocínio institucional para solução do impasse, para remoção das barreiras.

É necessário que a Diretoria Colegiada demonstre protagonismo na valorização dos servidores e, conseqüentemente, da instituição.

São Paulo, 3 de setembro de 2015

Adilson Gabriele  
Adriano Gave da Silva  
Alexander Bulbow  
Alexandre Moltocaró  
Amir Jorge Elias  
Andre Kouwen Rodrigues  
Antonio Correa  
Carlos Eduardo Cervi  
Carlos Jose Braz Gomes de Lemos  
Carlos Mendes Goncalves Torkomian  
Cassio Roberto Leite Netto  
Cleber Kiyam  
Durval Tavares  
Elaine Tiemi Okusako Muraoka  
Eliel Alves dos Santos  
Fabio Lacerda Carneiro  
Francisco de Assis Figueiredo Avila  
Gilberto Sakumoto  
Giuseppe Alfredo Cataldo  
Glaucia Alves de Sousa  
Ilson Olimpico da Silva  
Ivo Batistuzo Cagiali  
Jefferson Umebara Pelegrini  
Joao Carlos Deucher Filho  
Jose Roberto Moraes Antiquiera  
Leonardo Velasco Rondon  
Luis Eduardo Stancato de Souza  
Luiz Fabio Iorio  
Luiz Mitsuo Miyazato  
Marcelo Alexandre Rodrigues  
Marcelo de Melo Abdo Ganeu  
Marcelo Mascarenhas Guglielmi  
Marcial Tadeu Borelli  
Marco Antonio de Camargo  
Marco Hideaki Nakagawa  
Marcus Vinicius de Carvalho Massonetto

Adriano Alves Camara Mendes  
Ailton Nunes de Lima e Silva  
Alexandre Hasobe  
Alfredo de Oliveira Lingoist Junior  
Ana Cristina Nishida Miura  
Andrea Gibbons Medeiros Dalmaz  
Antonio Juan Ferrero Cunha  
Carlos Eduardo Peroba Angelo  
Carlos Laercio de Souza Nogueira  
Cassio Haig Vartanian  
Claudio Lysias de Toledo Pereira  
Daniel Mendes Lopes  
Eduardo Vieira dos Santos Paiva  
Elide Queiroz  
Fernando Augusto da Cruz Paiao Umezu  
Flavio de Melo Pereira  
Gerson Luis Romantini  
Giovani Antonio Brito  
Givaldo dos Santos Junior  
Ilder Fiorentino  
Ivair Tarcisio Dalmaz  
Jaime Gregorio  
Jesus Antonio Silveira Delfino  
João Henrique Leite Martins  
Larissa Venturini Akamine  
Lo Cho Hsian  
Luis Fernando de Freitas Murat  
Luiz Maranhao de Mello  
Manuel Piera Coll  
Marcelo Colli Inglez  
Marcelo Hiramatsu Azevedo  
Marcelo Siqueira Macedo  
Márcio Contador Camargo  
Marco Antonio Guimaraes Verrone  
Marcos Flavio de Cabral Moraes Junior  
Marcus Vinicius Espudaro

Maria Cecilia de Paula Melo  
Maria Emilia Moretti  
Mario Antonio Bacigalupo  
Milton Magalhaes Barbosa  
Natalia Atuko Saito  
Nelson Marinho de Carvalho  
Paulo Augusto Seixas  
Paulo Sergio Bussinger da Silva  
Paulo Tsutomu Oda  
Regina Yassuyo Ishida Motomatsu  
Ricardo Laurenio Lopes de Oliveira  
Rodrigo Debs  
Rogerio Rabelo Peixoto  
Sergio Akira Fujii  
Sergio Jose de Mesquita Gomes  
Sergio Ricardo Macedo  
Simao Pinto Pereira  
Thais Scattolini Lorena Lungov  
Wagner Soares de Almeida

Maria de Lourdes Baldan  
Marilia Pinheiro Ohlson  
Messias Antonio Vilalta  
Nancy Shibata Onishi  
Nelio Rodrigues Magina Junior  
Paulo Augusto Guimaraes Teixeira  
Paulo Henrique Moura Xavier  
Paulo Sergio Ortega Rausch  
Rafael Martins da Silva  
Reinaldo Yassuhiro Ogata  
Ricardo Terranova Favalli  
Rogerio Fernandes Martins  
Rosana Cavalcanti Chan  
Sergio Domingues Sequeira  
Sergio Luis Arradi  
Seymor Akio Suzuki  
Simone Miyuki Hirakawa  
Valdir Gregio  
Willians Akira Yoshioca